

## ACTA N.º 52/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.11.26

-----Aos vinte e seis dias do mês de Novembro do ano dois mil e um, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro e dos senhores vereadores João Carlos Barreiras Duarte, João Manuel Carvalho Hipólito, Manuel Quintino Filipe Silva, Luis Alberto Camilo Duarte, Amilcar António Santos e José Vítor Ribeiro Silva. -----

-----Secretariaram a reunião o Chefe da Divisão Financeira Sérgio Manuel Silva Duarte e o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----

-----Esteve igualmente presente o Chefe da Divisão Técnica eng. Luis Fernando Pereira Mil-Homens. -----

-----Pelas 16.45 horas, o senhor presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 2114. RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** Do dia 2001.11.26:-----
- |   |                 |
|---|-----------------|
| Caixa Geral de Depósitos.....                   | 34.485.005\$50  |
| Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Bombarral... | 4.783.889\$50   |
| Banco Totta & Açores.....                       | 4.998.017\$00   |
| Banco Português do Atlântico.....               | 10.210.881\$50  |
| Crédito Predial Português.....                  | 16.508.467\$00  |
| Banco Comercial Português.....                  | 1.865.313\$50   |
| Banco Nacional de Crédito Imobiliário.....      | 40.577.202\$00  |
| Depositado em instituições de Crédito.....      | 114.106.888\$00 |
| Em cofre.....                                   |                 |
| .....Numerário.....                             | 135.207\$00     |
| .....Cheques.....                               | 3.371.183\$00   |
| Total de disponibilidades.....                  | 117.979.278\$50 |
| Documentos.....                                 | 5.619.065\$50   |
| Total.....                                      | 123.598.344\$00 |
| Operações Orçamentais.....                      | 31.116.714\$00  |
| Operações de Tesouraria.....                    | 86.862.564\$50  |
- 2115. ACTA N.º 50/2001:** Depois de lida e introduzidas pequenas correcções, foi deliberado por unanimidade aprovar a acta n.º 50/2001 da reunião ordinária do dia 19.11.2001.
- 2116. ACTA N.º 51/2001:** Depois de lida e introduzidas pequenas correcções, foi aprovada a acta n.º 51/2001 da reunião extraordinária do dia 22.11.2001, com os votos favoráveis dos membros do executivo nela presentes: o senhor presidente da Câmara e os senhores vereadores João Carlos Duarte, Manuel Quintino, Luis Duarte, Amilcar Santos e José Vítor Silva.-----
- 2117. PAGAMENTOS:** Foi tomado conhecimento da relação dos pagamentos efectuados durante o período de 2001.11.19 e 2001.11.23 no montante de 21.386.905\$50.-----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

**ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL:** Pelas 17.10 horas iniciou-se o período com a duração máxima de 60 minutos para tratamento de assuntos de interesse geral para a

**ACTA N.º 52/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.11.26**

autarquia. -----

- DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:-----**
- 2118. REUNIÃO COM H. MONTEIRO E HABITANTES DE PRÉDIO:** Informou o executivo de que foi marcada uma reunião com representantes da firma H. Monteiro e os condóminos de um prédio sito na Rua da Misericórdia para dia 27.11.2001, pelas 16.30 horas.-----
- 2119. PROGRAMA AGRIS:** Informou o executivo de que houve uma reunião para análise e priorização do programa AGRIS cujas verbas foram reduzidas tendo cada candidatura ficado com uma verba de apenas 40.000 contos. -----
- 2120. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA A.M.O.:** Informou que foi feita uma reunião na A.M.O. com responsáveis da LISPOLIS que descreveram o âmbito e abrangência da OESTIPOLIS. Foi informado que este projecto está em fase de estudo, estando prevista a localização no limite dos concelhos de Bombarral, Lourinhã e Cadaval.-----
- DO SENHOR VEREADOR LUIS DUARTE: -----**
- 2121. REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL – ANÚNCIO PUBLICADO NUM JORNAL LOCAL:** “Venho apresentar o meu protesto por se estar a ludibriar e enganar a população do Bombarral quando se anuncia a abertura do processo de revisão do Plano Director Municipal, sensibilizando-se a população a mandar sugestões quanto à revisão do P.D.M. que está a atrofiar o Bombarral e para espanto meu, que venho há longos meses a alertar para a abertura deste processo, que o presidente da Câmara nunca implementou, e agora, em período eleitoral, faz este anúncio de um processo que não existe.” -----
- CONTRA-PROTESTO:** O senhor presidente da Câmara declarou que: “a publicação do anúncio de abertura do processo de revisão do P.D.M. visava dar conhecimento público e amplo do mesmo para que este não se limitasse às pessoas que já tinham questões agendadas. Não foi por sentido eleitoralista mas sim com a preocupação de abrangência do processo.” -----
- PROTESTO AO CONTRA-PROTESTO:** O senhor vereador Luis Duarte protestou dizendo que “relativamente à revisão do P.D.M. deve ser pública e participada, mas depois de adjudicado não é sem se ter posto a concurso a sua elaboração e sem estar em condições de o executar que se manda um comunicado para a população a ludibriar a população.” -----
- CONTRA-PROTESTO AO PROTESTO AO CONTRA-PROTESTO:** O senhor presidente contra-protestou dizendo que “o vereador Luis Duarte não quis ter presente a informação que dei no sentido de que a razão do anúncio foi para informar da deliberação de Câmara para que pudesse haver um conhecimento mais amplo da sociedade, ao contrário estou certo que até agora o conhecimento da revisão do P.D.M. era restrita aos que tinham interesses na área. “ -----
- 2122. PÓLO TECNOLÓGICO DO OESTE:** “Venho mais uma vez questionar o presidente da Câmara relativamente a esta matéria pelo nível de importância que tem a instalação deste pólo tecnológico previsto no P.E.D.R.O. e que, para meu espanto o relatório elaborado pela LISPOLIS para a A.M.O. apontar o Cadaval como local para a sua instalação. Como eu já vinha alertando há bastantes meses, era de extrema importância da parte do presidente da Câmara delinear uma estratégia de lobbie para que este investimento estruturante apontasse como prioridade a sua instalação no Bombarral. Somos o concelho central de toda a zona Oeste. Somos servidos pela A8,

## ACTA N.º 52/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.11.26

pela A15 e pela linha de caminho de ferro. Temos terrenos classificados como zona industrial na quantidade exigida. De forma clara e objectiva o Bombarral naturalmente devia ser o concelho escolhido. Claro que se não nos movimentarmos haverá outros mais atentos e com maior destreza que o conseguirão. Infelizmente para nós o primeiro relatório preliminar já está a apontar para a instalação do mesmo no Cadaval. Não poderei deixar de colocar quais são os principais vectores deste projecto: assegurar a ligação entre todas as iniciativas municipais da região do Oeste; posicionar-se como estrutura industrial e tecnológica de apoio ao futuro aeroporto internacional de Lisboa e ao nó central do TGV (se se confirmar a sua construção na zona do Entroncamento); possuir as infra-estruturas necessárias à instalação de serviços de transformação e logísticos de tecnologia avançada; possuir as infra-estruturas necessárias à formação de quadros. A concretização destes vectores passaria por: desenvolver-se em torno de uma “incubadora” de empresas; incluir, além da “incubadora” de empresas e dos serviços centrais do parque, os espaços indispensáveis para a instalação de “empresas-âncora. Para concluir solicito ao presidente da Câmara que nos informe sobre qual tem sido a sua estratégia de lobbie para que este parque se instale no Bombarral. Estarei sempre disponível para colaborar em estratégias que contribuam para o desenvolvimento da qualidade de vida do Bombarral.”-----

-----CONTRA-PROTESTO: O senhor presidente da Câmara declarou “reitero a informação que dei. O interesse é inegável. Existem vários elementos que vão contribuir para a micro localização, mas a macro localização é na confluência dos concelhos de Cadaval / Bombarral / Lourinhã. Tenho vindo a batalhar para que a localização não seja trocada. Existem alguns concelhos do Norte que pretendem ter o pólo tecnológico. Foi referido que deveria ser tida em consideração a A8 e o caminho de ferro e todas as outras vias de comunicação, nomeadamente o aeroporto de Lisboa. A A.M.O. só se pronunciará acerca da localização após as eleições autárquicas. O que se decidiu foi a criação da OESTPÓLIS.”-----

-----PROTESTO AO CONTRA-PROTESTO: O senhor vereador Luis Duarte protestou dizendo que “a zona de confluência de que se falava há uns anos (zona Industrial do Oeste) era o mesmo espaço em que o presidente da Câmara se congratulou por ter sido adquirido pela pirotecnia.”-----

-----CONTRA-PROTESTO AO PROTESTO AO CONTRA-PROTESTO: O senhor presidente contra-protestou dizendo que “o vereador Luis Duarte não tem a noção exacta nem aproximada da área do nosso concelho prevista para a Z.I.O.. Sendo verdade que a pirotecnia comprou nesses terrenos a zona necessária. Devo referir que ainda existe outra área igual.”-----

**2123. ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA – PARQUE INDUSTRIAL DO OESTE:** “Também com alguma tristeza li que a A.I.P. protocolou com a Câmara Municipal de Torres Vedras para instalação do parque industrial com 70 hectares que irá contribuir para maior desenvolvimento daquele concelho. É com tristeza que continuo a ver outras Câmaras com estratégias de desenvolvimento da qualidade de vida e o Bombarral não.”-----

**2124. URBCOM:** “A Associação Comercial do Concelho de Bombarral iniciou o processo para candidatura há largos meses. A Câmara Municipal demonstrou interesse. O trabalho que competia há Associação Comercial está feito e entregue na Câmara

**ACTA N.º 52/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.11.26**

Municipal. Qual o ponto de situação deste investimento para modernizar o comércio e o urbanismo?” -----

-----\_O senhor presidente da Câmara declarou “a Câmara Municipal deu cumprimento às questões que lhe cabiam responder. Todos os elementos já foram enviados à Associação Comercial e durante esta semana deve chegar o processo final.”-----

**DO SENHOR VEREADOR JOSÉ VÍTOR SILVA:**-----

**2125. ANTÓNIO JULIO LOURENÇO:** “Informo que recebi do senhor António Júlio Lourenço os acordos em que se prova que o senhor presidente da Câmara recorreu do processo e que o tribunal deu razão ao munícipe. Assim apelo ao senhor presidente da Câmara para que encerre todo este processo em que só se provou que os interesses municipais não estão a ser prejudicados e que as eventuais dúvidas do senhor presidente da Câmara já estão totalmente clarificadas. Esta boa vontade do senhor presidente da Câmara serviria não só para mostrar que a Câmara Municipal é uma entidade que acolhe as pretensões dos investidores e por outro lado não lesaria mais o erário da Câmara Municipal em termos de honorários, custas e processos relativamente a este caso.”-----

-----**PROTESTO:** O senhor presidente da Câmara protestou dizendo que “no projecto de arquitectura de Cristiana Lourenço o senhor vereador confunde duas realidades distintas: a D. Cristiana obteve acerca do pedido de viabilidade determinada decisão que configurava a consideração do caminho público de determinado arruamento e dessa decisão pedi a anulação da deliberação e a suspensão da eficácia. Tendo sido apreciado pelas instâncias judiciais competentes recorri das decisões e está estabilizada a decisão sobre a decisão de suspender a eficácia da deliberação não tenho em meu poder a decisão da última instância. Questão diferente são os processos por mim entrepostos quanto à aprovação do projecto de arquitectura apresentados pela munícipe e aprovados e de cuja aprovação pedi a anulação da deliberação porque a implantação apresentada não respeitou a localização aprovada. Isto é, a Câmara aprovou um projecto condicionado à implantação em zona urbanizável e a munícipe apresenta o projecto em R.E.N. onde não pode haver impermeabilizações. Neste processo não há qualquer decisão de 1.ª instância. Porém e como havia pedido a suspensão da eficácia esse sim já chegou ao fim e da decisão dei conhecimento à Câmara Municipal e onde se encontra preconizado que não sendo a aprovação do projecto de arquitectura uma decisão final e executória o acautelamento da legalidade deve ser observado na aprovação dos projectos de especialidades. Este processo não chegou ao fim aguardando a decisão sobre o pedido de anulação da deliberação interposta. Por isso as sentenças que tem em seu poder não são deste processo mas sim do primeiro processo. “-----

**2126. ESGOTOS DAS GAMELAS:** “Pergunto ao senhor Chefe da Divisão Técnica se o que está a ser colocado possibilita a todos os moradores daquela aldeia ligarem-se ao mesmo sem custos das bombagens.”-----

-----O senhor Chefe da Divisão Técnica respondeu que tal como nas outras povoações há situações em que se podem ligar os ramais e outras em que não. -----

**2127. PARQUE TECNOLÓGICO DO OESTE:** “Lamento que no estudo preliminar do pólo tecnológico do Oeste se tenha identificado como concelho prioritário o Cadaval e apelo ao senhor presidente da Câmara que faça chegar um vivo protesto desta Câmara

## ACTA N.º 52/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.11.26

- Municipal pelo facto do Bombarral não estar abrangido nesse relatório preliminar. De que forma quer implementar um pólo tecnológico na Z.I.O. quando grande parte dessa zona foi adquirida pela empresa de pirotecnia que vai obrigar a ter áreas de servidão e depois pelo seu objecto perigoso vai afastar empresas de nível tecnológico elevado que de forma alguma querem ver os seus investimentos serem prejudicados por uma empresa de pirotecnia. Desta forma se vê facilmente que não existe qualquer estratégia da parte do presidente da Câmara em querer colocar no Bombarral um parque tecnológico quando no mesmo lugar vai existir uma pirotecnia.” -----
- 2128. ALCATROAMENTOS:** “Peço ao Chefe da Divisão Técnica informação em que ateste a veracidade das informações que munícipes deram na última reunião de que a Câmara alcatrou largos não públicos e quem deu autorização.” -----
- DO SENHOR VEREADOR MANUEL QUINTINO:** -----
- 2129. REUNIÃO COM H. MONTEIRO:** “Não poderei estar presente na reunião de 27.11.2001 por compromissos anteriormente assumidos.” -----
- 2130. PERMUTA DE LOTES:** “Regozijo-me por finalmente se ter chegado a bom porto no caso Hospiarte, Viapetro, Belmiro Marques (herdeiros).” -----
- 2131. PEDIDOS DE INFORMAÇÃO:** “Registo que tenho dezenas de pedidos de informação solicitados e não satisfeitos e tenho um requerimento formal não atendido.” -----
- 2132. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:** “Tenho a sensação que as obras que antecedem a modernização administrativa já deviam ter começado durante o corrente ano.” -----
- DO SENHOR VEREADOR AMILCAR SANTOS:** -----
- O senhor presidente da Câmara respondeu que na próxima reunião irá trazer o respectivo processo. -----
- 2133. PERMUTA DE LOTES:** “Pretendo manifestar a minha satisfação pela compreensão e manifesta vontade como bombarralenses que os gerentes e a empresa Belmiro Marques (Herdeiros) evidenciaram permitindo assim a conclusão de um processo que esta Câmara Municipal ombreou e que se revelará de substancial valor empresarial no nosso concelho por virtude de envolver a referida, a Pombo & Ferreira, Lda e Hospiarte.” -----
- 2134. INTERVENÇÃO:** “Em relação ao projecto do pólo tecnológico do Oeste, cujo objecto principal é o de sistematizar um conjunto de acções indispensáveis ao processo de criação e enquadramento de desenvolvimento de parques e zonas empresariais na nossa região. O relatório hoje entregue evidencia as principais condições do diagnóstico integrando a importância da região e desenvolvimento desta no quadro mais alargado das recentes decisões de localização do futuro aeroporto e do interface entre as futuras linhas do TGV. Significativo é o facto da nota introdutória deste documento relatar que (atendendo por um lado, ao conjunto de iniciativas municipais levadas a cabo na implementação de parques industriais e de zonas de loteamentos industriais) ou seja, e não é nada de novo as Câmaras Municipais que reúnem aquela condição serão sem dúvida alguma e muito bem aquela ou aquela onde este parque e esta infra-estrutura será localizada e implementada, as consequências em termos de desenvolvimento e criação de riqueza serão inegavelmente de um valor e montante que muito sinceramente devido aos milhões de contos envolvidos não me permitem definir um número aproximado. Sem dúvida dirão alguns que da parte da Câmara do Bombarral houve e foi preocupação também de alguns que esta matéria e envolvente

## ACTA N.º 52/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.11.26

fosse atempadamente tratada da minha parte manifestei-o através de um esboço de ante-projecto entregue a esta Câmara, assim como também recomendei actas e imprensa local, para a necessidade de Câmara e instituições concelhias reflectirem em conjunto as necessidades do nosso concelho tanto em termos de carências imediatas como no planeamento e expansão das actividades a captar para localizar no Bombarral. Os factos que relato foram recomendados à cerca de dois anos e também referi as consequências penosas para o concelho do Bombarral, se estas medidas que enunciei não fossem implementadas, a inexistência de oferta por parte da Câmara do Bombarral, na altura e momento como agora se verifica, coloca-nos na cauda daqueles investimentos e seremos preteridos por outro concelho, “o que pelos vistos já sucedeu”, provavelmente por outro que não reúne as condições estratégicas que o nosso possui desde há muito. Na verdade e pelo que já se encontra publicamente anunciado o processo já se encontra a bem dizer encerrado. As conclusões daqui resultantes extremamente negativas para o futuro do Bombarral, devem-se sobretudo à inexistência de vontade política por parte da Câmara e falta de motivação que no seu conjunto formaria o lobby bombarralense a inexistência remeteu para outro concelho esta brilhante oportunidade, resta-me prestar-lhes os meus parabéns. Quanto a nós bombarralenses teremos e resta-nos o facto de sermos vizinhos do concelho do Cadaval o que já não é nada mau.” -----

**DO SENHOR VEREADOR JOÃO CARLOS DUARTE:** -----

- 2135. VIII FESTIVAL DE MUSICA:** “Congratulo-me com mais uma realização deste evento levado a cabo pela Câmara Municipal de Bombarral. Considero e julgo por muitas opiniões que ouvi, que foi a melhor edição do Festival de Musica de Bombarral realizado até hoje. Espero que continue a haver nas próximas edições uma aposta cada vez maior na sua qualidade para que haja uma grande participação de espectadores. São espectáculos de muita qualidade que motivam as pessoas a participar. Trazer este tipo de espectáculos é uma forma de trazer eventos de qualidades às pessoas do Bombarral que muitas vezes só têm possibilidade de assistir aos mesmos em Lisboa ou em capitais de distrito. Quero deixar um agradecimento especial à funcionária Cláudia Silva e à munícipe Ana Cosme, pelo seu trabalho e empenho na realização do VIII Festival de Musica do Bombarral e também, pelo que sei, nas anteriores edições do mesmo festival.”-----
- 2136. PARQUE INDUSTRIAL:** “Quero lamentar a decisão indicativa que está a ser levada a cabo pela A.M.O. em relação à respectiva localização que lamento porque em primeiro lugar a A.M.O. encontra-se em final de mandato sendo altura inoportuna para decidir de forma séria qual a localização de um projecto. Em Janeiro teremos novos eleitos e Câmaras Municipais com novos presidentes. Assim sendo não havendo decisões definitivas tudo está em aberto. Sendo um projecto é possível equilibradamente reflectir e decidir de forma séria, justa qual a sua localização. Lamento que a A.M.O. liderada pelo P.S. esteja neste momento a dar um balão de oxigénio à presidente da Câmara P.S. do Cadaval para que durante a campanha eleitoral possa utilizar este projecto como bandeira eleitoral. Gostava ainda de relembrar que há cerca de um ano, aquando da discussão do plano de actividades e orçamento, muitos senhores vereadores questionaram o que era este projecto. Aquando da vinda do presidente da C.C.R.L.V.T. à região Oeste foi por ele apelado aos presidentes de Câmara e investidores e à A.M.O. para que agissem rapidamente de forma a que este projecto

## ACTA N.º 52/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.11.26

seguisse em frente. Caso contrário as verbas disponíveis podiam não ser aproveitadas. Assim sendo estou de acordo com a maioria dos vereadores que se referiram a este projecto assim como também lamento só que por algumas razões diferentes.” -----

2137. **REGIÃO DE TURISMO DO OESTE:** “Informo que se realizaram eleições para a Região de Turismo do Oeste numa segunda feira e como tal não pude estar presente. Uma mais se verifica que são feitas eleições para órgãos de responsabilidade em vésperas das eleições. Julgo que não é a melhor forma de dar credibilidade aos políticos porque possivelmente serão eleitos novos autarcas de cores diferentes.” -----
2138. **ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DO CINTRÃO:** Estive presente no almoço de aniversário desta colectividade.-----
2139. **CONGRESSO “OS ROMANOS NA REGIÃO OESTE”:** “Congratulo-me com a realização deste congresso que foi mais uma iniciativa muito importante para a imagem do concelho.” -----
2140. **PARQUE INDUSTRIAL DO OESTE:** “Segundo informação que tenho esta iniciativa partiu da A.I.P. e do I.P:E.. Aliás a Câmara Municipal de Torres Vedras é um parceiro importante mas tem um capital minoritário. Fico satisfeito com a futura localização do parque industrial do Oeste. Espero que haja vontade política e empenho.” -----
2141. **PEDIDOS DE INFORMAÇÃO:** “Reitero o meu pedido de informação à Divisão Financeira sobre se é verdade que foram gastos 4000 contos com a visita do senhor Presidente da República.” -----
2142. **SUBSÍDIO DE REINTEGRAÇÃO:** “Pergunto à Divisão Financeira se confirma que este ano foram pagos aos ex-autarcas socialistas Carlos Serafim e Ulisses Pinto cerca de 7000 contos em subsídio de reintegração.” -----
- DO SENHOR VEREADOR JOÃO HIPÓLITO:**-----
2143. **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA:** “Informo que não pude estar presente na reunião extraordinária de 22.11.2001 por estar em serviço na Direcção de Estradas de Viana do Castelo.” -----
2144. **MARIA MARGARIDA SILVA CARVALHO PEREIRA:** “Registo a recepção da carta desta munícipe. Pergunto ao senhor presidente da Câmara qual é o encaminhamento dado a este assunto.”-----
2145. **PEDIDOS DE INFORMAÇÃO:** “Queria dizer face às dezenas de pedidos pendentes e sem resposta entendo que pouco mais posso dizer da atitude do senhor presidente da Câmara, pois se nem uma simples fotocópia me é fornecida que dizer acerca destes comportamentos? As atitudes ficam com quem as pratica, como diz o povo.” -----  
-----O senhor vereador Manuel Quintino subscreveu esta intervenção. -----
- ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL:** Pelas 19.10 horas encerrou-se o período com a duração máxima de 60 minutos para tratamento de assuntos de interesse geral para a autarquia, que se encontra excedido em 60 minutos.-----

### ORDEM DO DIA

2146. **OBRAS PARTICULARES:**-----
- 2146.01 **INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 122/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma FRANGOKILO – Charcutaria, Lda, datado de 2001.11.16, a solicitar licença para instalação de estabelecimento de restauração na Praça do Município, 7, vila e freguesia de Bombarral, e verificando-se que apresentou os

## ACTA N.º 52/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.11.26

necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 3 meses.-----

- 2146.02 ALTERAÇÕES À CONSTRUÇÃO DE MORADIA – PROJECTO DE ARQUITECTURA E LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 104/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Maria da Graça Dias Pereira, datado de 2001.11.16, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e conceder licença para alterações à construção de moradia unifamiliar sita nas Ruas 9 de Abril e Vasco da Gama, vila e freguesia de Bombarral.-----
- 2146.03 ALTERAÇÕES À CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO BIFAMILIAR – PROJECTO DE ARQUITECTURA E LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 95/2000/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Barreiros & Ferreira, Lda, datado de 2001.11.16, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e conceder licença para alterações à construção de edifício bifamiliar sito na Rua de Olivença, vila e freguesia de Bombarral.-----
- 2146.04 PROPRIEDADE HORIZONTAL:** Apreciado o processo n.º 95/2000/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma Barreiros & Ferreira, Lda, datado de 2001.11.06, foi deliberado por unanimidade aprovar a constituição de propriedade horizontal em prédio sito na Rua de Olivença, vila e freguesia de Bombarral com a constituição de duas fracções ambas destinadas a habitação.-----
- 2146.05 AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO – CONSTRUÇÃO DE MORADIA E GARAGEM – PROJECTO DE ARQUITECTURA E LICENCIAMENTO:** Apreciado o processo n.º 228/97/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Elisa da Conceição e outra, datado de 2001.11.16, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e conceder licença para ampliação de edifício – construção de moradia e garagem, sito na Rua António Pereira Bernardino, vila e freguesia de Bombarral.-----
- 2146.06 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Apreciado o processo n.º 28/2001/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José Joaquim Carvalho Quintas, datado de 2001.11.14, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de moradia unifamiliar sita no lugar do Sanguinhal, freguesia de Carvalhal, condicionado ao cumprimento do parecer constante da folha 26 do processo.-----
- 2146.07 INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Apreciado o processo n.º 32/2001/02, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Joaquim Alberto da Silva, datado de 2001.11.07, foi deliberado por unanimidade emitir informação prévia favorável para construção de lar de idosos sito no lugar da Portela, freguesia de Bombarral, considerando este empreendimento de valor concelhio, condicionado ao cumprimento do parecer de folha 33 do processo.-----
- 2146.08 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 131/2001/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Paulo Alexandre Caim Diogo, datado de 2001.11.16, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar e muro, sito no lugar do Estorninho, freguesia de Bombarral, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 18 meses.-----
- 2146.09 CONSTRUÇÃO DE INSTALAÇÕES PECUÁRIAS PARA BOVINOS – LICENÇA DE CONSTRUÇÃO:** Apreciado o processo n.º 107/2000/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma H. Monteiro – Agricultura e Pecuária, Lda, datado de 2001.05.22, a solicitar licença para instalações pecuárias para bovinos sitas no lugar e

## ACTA N.º 52/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.11.26

freguesia de Pó, e verificando-se que apresentou os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo prazo de 18 meses, condicionado ao cumprimento do parecer constante da folha 103 do processo. -----

- 2146.10 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----
- 2147. TABELA DE TAXAS E LICENÇAS:** Nos termos do artigo 9.º do Regulamento da Tabela de Taxas e Licenças, aprovado pela Assembleia Municipal, foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a actualização anual e ordinária do valor das taxas em função dos índices de preços no consumidor publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, acumulados durante doze meses, contados de Novembro a Outubro, inclusive, feita até ao dia 30 do mês de Novembro de cada ano, que para 2002 corresponde a um aumento de 4,4%.-----
- 2148. ABERTURA DO MERCADO NO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 2001:** Apreciada a informação n.º 65/01-D.T., foi deliberado por unanimidade autorizar que o mercado municipal esteja aberto no dia 24.12.2001 a pedido dos vendedores. -----
- 2149. FEIRA DE 23 DE DEZEMBRO:** Foi deliberado por unanimidade autorizar que a feira de 23 de Dezembro decorra na referida data apesar de ser domingo. Tem parecer favorável da Associação Comercial do Concelho de Bombarral. -----
- 2150. REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À ZONA ALTA DA VILA:** Apreciada a informação n.º 79/O.M./2001, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto em epígrafe elaborado pelo G.A.T. com um orçamento de 162.585.631\$00. -----
- 2151. PUBLICAÇÃO DE LIVRO:** Presente ofício da Real 21 – Associação de Defesa do Rio Real, a solicitar financiamento para a publicação do livro “A bacia do Rio Real: Estudos Históricos”, orçado em 3.300 contos (1000 exemplares) ou 4.300 contos (2000 exemplares), foi decidido solicitar informação sobre outras participações já garantidas por esta associação. -----
- 2152. PLANO DE PORMENOR:** Presente ofício da firma FRANEVES – Sociedade de Construções, Lda, com proposta sobre o plano de pormenor do Vale da Várzea, foi adiada a sua apreciação para a próxima reunião. -----

### DOCUMENTOS PARA CONHECIMENTO

- 2153. PARQUE TECNOLÓGICO CENTRAL DO OESTE:** Foi tomado conhecimento do projecto do Parque Tecnológico Central do Oeste elaborado pela LISPOLIS – Pólo Tecnológico de Lisboa.-----
- DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi reconhecida por unanimidade a urgência de deliberação imediata dos seguintes assuntos:-----
- 2154. ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA:** Foi deliberado por unanimidade autorizar a abertura de uma conta bancária na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Bombarral para o Espaço Internet do Bombarral. -----

-----Pelas 19.45 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou. -----

**ACTA N.º 52/2001 – Reunião ordinária do dia 2001.11.26**

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: